



**A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE  
FRENTE AOS DESAFIOS ATUAIS  
III CONGRESSO DE SAÚDE MENTAL DA UFSCAR  
II CONGRESSO INTERNACIONAL UNIVERSIDADE E  
RAPS**

# **LIVRO DE MEMÓRIAS**

**VOLUME 1**



**Autores:**

Maycon Leandro da Conceição  
Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior  
Taís Bleicher  
Simone Peixoto Conejo



A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE  
FRENTE AOS DESAFIOS ATUAIS  
III CONGRESSO DE SAÚDE MENTAL DA UFSCAR  
II CONGRESSO INTERNACIONAL UNIVERSIDADE E  
RAPS

## LIVRO DE MEMÓRIAS

VOLUME 1



**Autores:**

Maycon Leandro da Conceição  
Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior  
Taís Bleicher  
Simone Peixoto Conejo

Editora Omnis Scientia

**A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE FRENTE AOS  
DESAFIOS ATUAIS**

**III CONGRESSO DE SAÚDE MENTAL DA UFSCAR**

**II CONGRESSO INTERNACIONAL UNIVERSIDADE E RAPS**

**LIVRO DE MEMÓRIAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Autores**

Maycon Leandro da Conceição

Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior

Taís Bleicher

Simone Peixoto Conejo

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Canva

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**



**Universidade Federal de São Carlos**

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310 - São Carlos

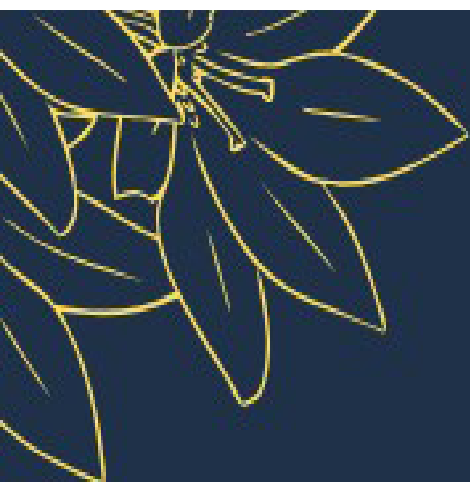
CEP 13565-905 <https://www2.ufscar.br>

**A importância da interdisciplinaridade frente aos desafios atuais**

**III Congresso de Saúde Mental da UFSCar**

**II Congresso Internacional Universidade e RAPS**

**Livro de memórias**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

- I34 A importância da interdisciplinaridade frente aos desafios atuais : volume 1 [recurso eletrônico] / Maycon Leandro da Conceição ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.  
Dados eletrônicos (pdf).
- “Este livro é resultado do III Congresso de Saúde Mental da UFSCar, II Congresso Internacional Universidade e RAPS e do I Congresso Mirim de Saúde Mental da UFSCar, realizado em São Carlos-SP em outubro de 2019.”  
Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-688-7  
DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7
1. Saúde mental - Congressos - Brasil. 2. Política de saúde mental - Brasil. 3. Doenças mentais - Psicologia. I. Conceição, Maycon Leandro da. II. Menezes Junior, Gustavo Emanuel Cerqueira. III. Bleicher Taís. IV. Conejo, Simone Peixoto. V. Título. CDD22: 362.20981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

## NO CERRADO CRESCE UMA FLOR DA FRUTA DO LOBO

Jair Barbosa Neto<sup>1</sup>

Estamos vivendo em tempos áridos, com poucos investimentos e pouca valorização do trabalho nas universidades e na saúde, nos vemos em uma situação de menos recursos financeiros, materiais e estruturais, esta falta de investimentos faz lembrar muito o cerrado, que é o tipo de vegetação dominante na região de São Carlos, um ambiente árido, com poucos recursos, onde aconteceu o III Congresso de Saúde Mental da UFSCar.

No cerrado existe uma planta chamada fruta do lobo, ou lobeira, que, por si só, é um contrasenso, se pensarmos no arquétipo de lobo, um carnívoro que caça em matilhas.

Como pode existir uma fruta do lobo?

O lobo é o guará, um lobo diferente, onívoro e solitário, que se alimenta desta fruta e vive no cerrado.

A relação entre eles é ainda mais impressionante, o lobo costuma repousar debaixo da sombra desta planta, que geralmente se desenvolve próxima a formigueiros de saúvas, ele se protege do sol forte, e também, costuma, de vez em quando, fazer suas necessidades por ali, nos caminhos das saúvas. As saúvas coletam as sementes da fruta do lobo que são eliminadas nas fezes do guará, e levam para a entrada dos formigueiros, fazendo assim com que a fruta do lobo seja dispersada pelo cerrado e criando mais lugares de repouso para o lobo guará, mas não é aí que as coisas param, a fruta do lobo possui um tipo de antibiótico natural que controla um verme que afeta os rins dele, controlando assim sua doença.

No cerrado os recursos são poucos, muito sol, pouca água, pouca comida, este tipo de relação entre os seres nos traz uma lição para os ambientes áridos: a colaboração e a interdependência. E, apesar de parecer um arbusto sem graça, a lobeira possui uma flor roxa e amarela linda.

O III CSM da UFSCar nos traz este ensinamento o tempo todo: na aridez, temos que nos unir, caminhar juntos e juntas.

Nos textos que os leitores irão encontrar aqui neste e-book podemos perceber como os relacionamentos estão intimamente ligados à saúde mental, percebemos como a saúde mental pode ser construída ou destruída através das relações humanas e como podemos superar os desafios nos tempos áridos. Naquela época não tínhamos pandemia, mas já estávamos discutindo como construir resiliências.

<sup>1</sup> Doutor. Professor do departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos. Contato: [jairbneto@ufscar.br](mailto:jairbneto@ufscar.br)

O nascimento do Congresso de Saúde Mental da UFSCar está descrito de uma forma bem interessante e bastante consistente, ao ler este ebook vocês poderão entender como este congresso surgiu e como foi evoluindo ao longo do tempo, inclusive como surgiu e como se desenvolveu um congresso voltado para as crianças, que aconteceu concomitantemente ao congresso para os adultos, facilitando assim a presença das pessoas que têm filhos participarem do congresso e também a atuação em prol da saúde mental das crianças. Temos também reflexões sobre a loucura e a universidade, a cultura da alta performance, a política e sua relação com a clínica psicossocial, a saúde mental dos estudantes nos tempos de ataques às universidades, a universidade como promotora de saúde e as artes como forma de cuidado e inclusão das pessoas. Nossos coletivos se organizam para o cuidado de si e do outro, fechando o ciclo de ajudar a quem me ajuda, assim, vamos levando nossas vidas, construindo e compartilhando resiliências, transformando nossas necessidades em remédios e reciclando nossas energias! A luta continua, caminhando juntos, nos apoiando e dando espaço para o outro passar!



## **Caminhar / Rima da Caminhada**

Compositores: Geovana / Thaíde

“Caminhar

É dar espaço pra outro passar

Caminhar

É ver um sorriso em cada olhar

Eu quero a sua alegria

A sua felicidade e harmonia com os seus

Eu vou bem muito obrigada

Vivo acá com meus botões

Afinal, todos nós somos filhos de Deus

Se não dá para adiantar, meu bem, não atrasa

Se não dá para adiantar, meu bem, não atrasa

Saia dessa zona de conforto

Nesse mundo faz de conta você não é Peter Pan”

# INTRODUÇÃO

**Maycon Leandro da Conceição<sup>2</sup>**

Este livro é resultado do III Congresso de Saúde Mental da UFSCar: a importância da interdisciplinaridade frente aos desafios atuais; II Congresso Internacional Universidade e RAPS e do I Congresso Mirim de Saúde Mental da UFSCar, realizado no município de São Carlos- SP em outubro de 2019. Os trabalhos apresentados nesta obra foram redigidos exclusivamente para compor esta coletânea, portanto, são produções acadêmicas originais e inéditas. Assim, o objetivo é trazer debates e reflexões do campo da saúde mental (re) produzidas através de um olhar micropolítico, interdisciplinar, baseados em questões atuais e fundamentais sobre o sofrimento mental da comunidade universitária, dos trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial, saúde mental infanto-juvenil, universidade promotora de saúde, negociações políticas, sociais e culturais da clínica psicossocial, cultura da alta performance e movimentos artísticos culturais envolvendo a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência.

A área temática de saúde mental, surge entre o final dos anos 1970 e início dos 1980, com a redemocratização no Brasil. Sendo marco importantes por transformações vinculados à luta antiproibicionista, da proteção e atenção psicossocial nas últimas quatro décadas. Tais mudanças institucionais, epistemológicas, técnico-assistenciais, jurídico-políticas e socioculturais, caracterizam-se por um processo complexo, heterogêneo, plural, envolvendo diversos marcos legislativos (Leis, Portarias, Notas Técnicas e Decretos), relação entre sociedade e loucura contemporânea e, especialmente, das lutas de resistências movidas por diferentes atores sociais, como usuários dos serviços de saúde mental, familiares, intelectuais, parlamentares, gestores públicos e nos movimentos sociais. (AMARANTE, 2007).

Durante muitas décadas, o Brasil adotou o campo da saúde mental no viés das moralidades, paradigma do proibicionismo e sob o saber psiquiatrizante, designando-se as pessoas e sofrimento mental ao regime de segregação social. Ao longo do percurso de redemocratização da sociedade e mobilização do Movimento Nacional da Luta Antimanicomial e Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), nos anos de 1980, impulsionaram os ideários do direito à saúde, da atenção integral e da universalidade, articulados ao Movimento Sanitário, consolidando-se com a aprovação da Lei Orgânica da Saúde em 1992, onde foi operacionalizado o Sistema Único de Saúde.

---

<sup>2</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de São Carlos. Contato : mayconleandro819@gmail.com

Ao longo de vinte anos de implementação da Lei n ° 10.216 de 2001, avançaram iniciativas do modelo biopsicossocial, da expansão de novas prática do cuidado e asseguradas pela Política Nacional de Saúde Mental, responsável pelas diretrizes de políticas públicas no âmbito da Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas, através da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), como os Centros de Atenção Psicossocial, dentre outros serviços. Tais mudanças, implicaram deslocamentos dos sentidos sobre a biomedicalização, ressignificação da loucura e incorporação de outras formas de promoção da saúde mental, por exemplo, com a participação dos atores da universidade, mobilização dos movimentos artísticos-culturais e compreendidos a defesa dos direitos humanos, justiça social e dignidade humana.

Este e-book também pretende contribuir para o debate tão urgente do campo da saúde mental no atual contexto de enfrentamento à pandemia, decorrido por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), ocasionando sofrimento e/ou adoecimento individuais e coletivos, impostos pelo “isolamento preventivo e social”. Portanto, analisar as estratégias de ações do Estado em garantir políticas públicas de saúde pública, fortalecimento do Sistema Único de Saúde, das universidades públicas brasileiras, a partir de diversos assuntos e linguagem acessível aqui retratados, sintetizam a produção e aplicação do conhecimento em saúde para o cuidado de base comunitária e do ensino, capacitação e extensão realizados nas universidades.

Esta obra está constituída em nove capítulos, cada um apresentando dimensões diversificada sobre conceitos, conteúdos e compartilhamento de pesquisas, revisões integrativas, ensaios de imagens e memórias, consideradas relevantes para o cenário regional, nacional e internacional. Ressalta-se que os escritos proporcionam diálogos entre trabalhos inseridos nos eixos norteadores: nas experiências interdisciplinares em Saúde Mental; Desafios atuais em Saúde Mental e sistemas universais de saúde; Saúde Mental na universidade: estudantes, técnicos e docentes; Saúde Mental e grupos vulneráveis.

Isto posto, o primeiro capítulo intitulado “Os Congressos de Saúde Mental da UFSCar e seus antecedentes: a coroação de uma história”, de Taís Bleicher, apresenta os apontamentos históricos e, especialmente, a trajetória de transformações e de fortalecimento do congresso, desde a sua primeira edição em 2016. Representando um crucial cenário de encontros entre pesquisadores, discentes, docentes e trabalhadores e movimentos sociais, voltados para a promoção de conhecimentos que envolvem as diversas áreas do campo dedicados ao tema da Saúde Mental. Outro aspecto importante demonstrado pela autora é relativo as ações universidade em promover atividades de ensino, pesquisa, extensão e programas de acolhimento à saúde mental, no âmbito da UFSCar e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O capítulo de Amarilio Ferreira Junior, “Elogio da loucura e produção do conhecimento: acumulação de bens simbólicos e sofrimento na universidade”, traz importantes contribuições da literatura de sistematização da área de saúde mental, inseridos no contexto de diferentes

saberes e examina questões da saúde mental dos trabalhadores e saúde mental dos docentes vinculados ao Sistema Federal de Ensino Superior.

Em seguida, Natália Pressuto Pennachioni e Giovanna da Silva Ferreira, em “A vida universitária e suas relações com a saúde mental dos estudantes”, descrevem os desafios e debates relativos as negociações estruturais, políticas, culturais e sociais, e, sobretudo, ao que se refere à permanência dos estudantes nas universidades públicas em interface com o processo de saúde-adoecimento. Nesse sentido, o próximo capítulo “O que é uma universidade promotora de saúde”, de Irma da Silva Brito, Alexandre de Assis Bueno e Renata Alessandra Evangelista, analisam as diretrizes das Universidades e as Instituições de Ensino Superior (UIES). Os autores analisam as contribuições do papel do ensino superior para a sociedade e aprendizagem, competitividade, da inovação e do avanço da tecnologia, valores do regime democrático e na expansão da cidadania, aumento da formação cultural e política da população.

No capítulo intitulado “Saúde Mental do trabalhador da alta performance: o caso do trabalhador em saúde”. Os autores analisam a saúde mental dos trabalhadores na cultura da alta performance e através da perspectiva de uma Nova Gestão Pública. O ensaio traz luz aos debates das consequências do trabalho como instrumentos de produção das subjetividades, sendo, portanto, o trabalho em Saúde e na Educação Permanente em Saúde como projetos e movimentos que influenciam a promoção da capacidade analítica e de coletivos.

Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior, no artigo “Clínica e Política: intersecções necessárias na construção de tecnologias de cuidado na perspectiva psicossocial e da integralidade”, argumenta o protagonismo dos trabalhadores como atores fundamentais nas transformações sociais, culturais e políticas da clínica psicossocial. Ao longo do capítulo o autor propõe demonstrar o percurso de transformações no modelo assistencial em Saúde Mental e o papel dos sujeitos, em suas complexas relações sociais e do sofrimento psíquico.

Posteriormente, o capítulo “Não tão distante dali: a experiência do I Congresso Mirim de Saúde Mental”, compartilham o relato de experiência do primeiro encontro envolvendo o Congresso Mirim, argumentando a importância da promoção em saúde mental para as crianças e adolescentes, com o surgimento de um espaço seguro para que as mesmas expressassem suas percepções em torno da temática em saúde mental. Outro aspecto do Congresso Mirim está relacionado com iniciativas de suporte a estudantes e pesquisadores na UFSCar e entrelaçados com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil.

Por fim, Raquel Ortega, Alexandre Carneiro e Thamires Campos, em “Estudo de caso: o teatro como ferramenta de intervenção com adolescente diagnosticado com transtorno do espectro autista”, apresentam um estudo de caso relativo aos movimentos artísticos na inclusão social. Para examinar tal reflexão, ressalta-se a importância do trabalho multidisciplinar das áreas de Terapia Ocupacional, Arteterapia e Teatro realizados pelo centro de desenvolvimento humano Inclusione, na cidade de Campinas-SP, cartografia

tal que se propõe a habilitar e reabilitar crianças, jovens e adultos com deficiência na esfera da saúde mental a partir da perspectiva cultural. Ademais, o último capítulo “Luz, Câmera e Inclusão”. Os autores compartilham o caderno de imagens e memória da obra teatral “A nova roupa do rei!”, sendo um instrumento de inclusão através do Teatro Terapêutico.

Almejamos que o e-book contribua para o desenvolvimento da área da saúde mental, compreendidos em diversas abordagens teóricas-metodológicas e interface interdisciplinar com diversos contextos sociopolíticos, sociais e saberes em saúde mental. Nesse sentido, acreditamos que o compartilhamento de experiências dos trabalhos reunidos nesta coletânea, estimule o debate aos estudantes de graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores, público em geral e trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial para contato com as produções científicas sobre a área da saúde.

## **REFERÊNCIAS**

AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. /Paulo Amarante. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

# SUMÁRIO

**CAPÍTULO 1.....17**

**OS CONGRESSOS DE SAÚDE MENTAL DA UFSCAR E SEUS ANTECEDENTES: A  
COROAÇÃO DE UMA HISTÓRIA**

Taís Bleicher

**DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/17-28**

**CAPÍTULO 2.....29**

**ELOGIO DA LOUCURA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: ACUMULAÇÃO DE BENS  
SIMBÓLICOS E SOFRIMENTO NA UNIVERSIDADE**

Amarilio Ferreira Junior

**DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/29-43**

**CAPÍTULO 3.....44**

**A VIDA UNIVERSITÁRIA E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE MENTAL DOS  
ESTUDANTES**

Natália Pressuto Pennachioni

Giovanna da Silva Ferreira

**DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/44-59**

**CAPÍTULO 4.....60**

**O QUE É UMA UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE**

Irma da Silva Brito

Alexandre de Assis Bueno

Renata Alessandra Evangelista

**DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/60-70**

<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>71</b>
<b>SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NA CULTURA DA ALTA PERFORMANCE: O CASO DO TRABALHO EM SAÚDE</b>	
Cinira Magali Fortuna	
Maristel Kasper	
Adriana Barbieri Feliciano	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/71-83</b>	
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>84</b>
<b>CLÍNICA E POLÍTICA: INTERSECÇÕES NECESSÁRIAS NA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS DE CUIDADO NA PERSPECTIVA PSICOSSOCIAL E DA INTEGRALIDADE</b>	
Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/84-95</b>	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>96</b>
<b>NÃO TÃO DISTANTE DALI: A EXPERIÊNCIA DO I CONGRESSO MIRIM DE SAÚDE MENTAL</b>	
Maria Fernanda Barboza Cid	
Larissa Campagna Martini	
Jacqueline Denubila Costa	
Fernanda de Andrade Leite Fernandes	
Alice Fernandes de Andrade	
Ervelley Moreira dos Santos Cardoso	
Kétlin Cristina Ferreira	
Letícia Lima dos Santos	
Leticia Lorbieski	
Renita de Cássia dos Santos Freitas	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/96-107</b>	

**CAPÍTULO 8.....108**

**ESTUDO DE CASO: O TEATRO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTE DIAGNOSTICADO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Raquel Helena Roland Ortega

Alexandre de Sousa Carneiro

Thamires Romêro Campos

**DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/108-117**

**CAPÍTULO 9.....118**

**LUZ, CÂMERA E INCLUSÃO**

Raquel Helena Roland Ortega

Alexandre de Sousa Carneiro

Thamires Romêro Campos

**DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/118-128**



### LUZ, CÂMERA E INCLUSÃO

**Raquel Helena Roland Ortega<sup>54</sup>**

**Alexandre de Sousa Carneiro<sup>55</sup>**

**Thamires Romêro Campos<sup>56</sup>**

No cenário de um palco onde atores com deficiência se encontram e contam histórias repletas de si mesmos, trazendo um diálogo de aceitação, de empatia, de superação e principalmente de arte!

No início era um Teatro Terapêutico. Atualmente é um Teatro inclusivo! Que inclui eu e você! Atores e público! Equipe e amigos!

Em cada rosto vê-se a expressão da imparidade que a arte enaltece em cada um de nós!

Senhoras e senhores, sejam bem-vindos a esse espetáculo!

---

54 Terapeuta Ocupacional, pós graduada em Práxis Artísticas e Terapêuticas: Interfaces da Arte e da Saúde (USP). Inclusionone. E-mail: raquel@inclusionone.com.br

55 Professor de Teatro, Ator e Diretor, graduado em Cinema (CEUNSP) e Pedagogia (FAEP), pós graduado em Libras (UniFAJ) e mestrando profissional em Artes da Cena (Escola Superior de Artes Célia Helena). Inclusionone. E-mail: alexandresouzah@yahoo.com.br

56 Graduanda de Terapia Ocupacional (Pontifícia Universidade Católica de Campinas). Estagiária de Terapia Ocupacional. Inclusionone. E-mail: campos.thamy@hotmail.com



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “A estreia de A Nova Roupas do Rei”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 1058 x 794

**Ano:** 2017

**Créditos:** Giuliano Ferrer Piccolo, Luana Ortega, Daniel Lino de Miranda (sentado), Rafael Atkinson Carvalho, Alexandre de Sousa Carneiro, Caetano Vilas Boas, Yohana Spezi Laporte (agachada) e Raquel Ortega.



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “Acessibilidade e Inclusão de mãos dadas”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 1123 x 750

**Ano:** 2019

**Créditos:** Rosana Nunes (Intérprete de Libras) e Daniel Lino de Miranda



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “Um Rei cativante que deveria ser odiado”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 748 x 1123

**Ano:** 2019

**Créditos:** Caetano Vilas Boas



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “Um príncipe apaixonado e o outro amedrontado”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 757 x 1123

**Ano:** 2019

**Créditos:** Felipe Thadeu e Rafael Atkinson Carvalho



© Nelson Micuci Jr

**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “E a liberdade vem no canto, vem do sonho: Livre estou!”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 1123 x 794

**Ano:** 2019

**Créditos:** Raquel Flores em primeiro plano e ao fundo: Daniel Lino de Miranda, Rafael Atkinson Carvalho, Luana Ortega, Felipe Thadeu e Téo Borges.



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “Confabulando um plano infalível”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 1123 x 748

**Ano:** 2019

**Créditos:** Téo Borges, Daniel Lino de Miranda e Raquel Flores



© Nelson Micuci Jr

**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “A leveza de estar em cena”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 748 x 1123

**Ano:** 2019

**Créditos:** Felipe Thadeu





**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** Um Chaplin baixou em mim

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 794 x 1176

**Ano:** 2018

**Créditos:** Rafael Atkinson Carvalho



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “Diretor provocativo, aluno assimilando”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 1017 x 794

**Ano:** 2019

**Créditos:** Isaque e Alexandre Sousa



**Autor:** Nelson Micuci Júnior

**Título:** “O Rei do Show: o poder da representatividade”

**Técnica:** Fotografia

**Dimensões:** 794 x 937

**Ano:** 2018

**Créditos:** Felipe Thadeu, Giovanna Marcondes, Thamires Romêro Campos, Alexandre de Sousa Carneiro, Iohana Spezi Laporte, Téo Borges, Mariana Truzzi, Juliana Morelli e Isaque.

# Índice Reissivo

## A

- Ação do profissional 86
- Accountability (responsabilização individual do trabalhador) 71, 75
- Aceitação 104, 118
- Acessibilidade 120
- Agressão física 109
- A importância da interdisciplinaridade 10, 17, 23, 25, 27, 71
- Aprofundamento dos valores 60, 67
- Aritmética 32, 33
- Arte 40, 108, 110, 111, 116, 117, 118
- Arteterapia 12, 108, 116
- Atenção à saúde 17
- Atenção psicossocial 10, 11, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 53, 88, 93, 94, 95
- Atendimentos domiciliares 109
- Atores com deficiência 118
- Atores e público 118
- Autonomia individual e coletiva 85
- Avaliação 48, 51, 63, 64, 65, 78, 90, 92, 97, 99
- Avanço da tecnologia 12, 60, 67

## C

- Cargos de gestão 60, 78
- Clínica política 84, 93
- Clínica psicossocial 8, 10, 12, 84, 93
- Clínica-saúde coletiva 85
- Comportamento 53, 58, 61, 67, 69, 109, 112, 114, 115
- Congresso de saúde mental 5, 7, 8, 10, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 29, 71, 97, 98, 105
- Congresso internacional 5, 10, 17, 23, 24, 27
- Congresso mirim de saúde mental 10, 12, 17, 23, 25, 97, 98, 101
- Contabilidade 32, 78
- Criação de conhecimentos 31, 40
- Crianças 8, 10, 12, 18, 26, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 116
- Cultura 8, 10, 12, 27, 30, 32, 38, 40, 45, 47, 51, 52, 53, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 76, 84, 86, 108
- Cultura da alta performance 8, 10, 12, 71, 74
- Cultura do desempenho 45, 47

## D

- Déficit na comunicação social 108
- Democracia 53, 60, 67
- Desenvolvimento da cidadania 60, 67

Desenvolvimento da comunidade 60

Dinâmica social 85

Docentes 11, 13, 25, 26, 29, 30, 31, 77

## E

Educação permanente em saúde 12, 71, 80, 81

Empatia 99, 112, 113, 115, 118

Enfermagem 17, 18, 19, 25, 27, 28, 44, 58, 60, 70, 71, 82, 84, 96

Ensino 11, 12, 18, 26, 29, 31, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 57, 59, 64, 66, 68, 70, 116

Ensino superior 12, 17, 20, 27, 28, 45, 53, 58, 60, 61, 63, 64, 67, 69

Etnias 109

Extensão 11, 18, 19, 21, 22, 26, 31, 37, 39, 66, 105

## F

Falar de arte 108

Ferramenta de transformação humana 110

Formação cultural e política 12, 60, 67

Formação de pessoas 31

Função social 60

## G

Gestão pública 12, 71, 72, 81

Gramática 32, 33

## I

Inclusão 13, 120

Inovação 12, 25, 60, 64, 66, 67, 69

Instituições 18, 20, 25, 45, 53, 61, 62, 63, 64, 65, 73, 77, 82, 86, 88, 90, 97, 111

Interação social 79, 108, 110, 111

## L

Liberdade 76, 78, 80, 85, 91, 92, 111, 123

Linguagem 11, 92, 108, 110

## M

Macrocontexto 86

Macropolítica 86

Medicina 7, 17, 18, 19, 65, 96, 106, 107

Meritocracia 45

Microcontexto 86

Micropolítica 86

## O

Odontologia 17

O poder da representatividade 128

Organizações sociais 18, 45

## P

Padrões restritos e repetitivos de comportamento 108  
Pesquisa 11, 17, 18, 20, 26, 31, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 69, 96, 108, 110  
Planejamento 67, 97, 98, 99, 105  
Processo saúde-doença 44, 47, 56  
Processo terapêutico nas aulas de teatro 109  
Professores-pesquisadores 31, 37, 38, 39  
Psicologia 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 82, 94, 96, 117

## R

Realização 23, 25, 52, 97, 98, 101  
Reforma psiquiátrica brasileira 86, 88  
Relações sociais 12, 35, 37, 40, 85, 110  
Relato da experiência 97

## S

Saúde dos trabalhadores 20, 71, 72, 76  
Saúde mental 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 58, 71, 75, 85, 87, 89, 94, 96, 100, 101, 106  
Saúde mental dos trabalhadores 11, 12, 29, 72, 79, 81  
Saúde mental infanto-juvenil 10, 97, 106, 107  
Síndrome de down 109  
Sistema de saúde 86, 90, 95  
Sistema federal de ensino superior 11, 29, 30  
Sociedade civil 25, 60, 62  
Sofrimento psíquico 12, 19, 20, 26, 57, 83, 85, 91  
Superação 88, 92, 118

## T

Teatro 12, 106, 108, 116, 118  
Teatro inclusivo 118  
Teatro inclusivo e terapêutico 109  
Teatro terapêutico 109, 112  
Terapia comportamental 109  
Terapia ocupacional 12, 17, 18, 19, 94, 96, 108, 110, 118  
Trabalhador acadêmico 31  
Trabalho em saúde 12, 71, 78, 79, 80, 81  
Trabalho multidisciplinar 12, 108  
Transtorno do espectro autista (tea) 108

## U

Universidades 12, 31, 41, 45, 46, 51, 60, 61, 63, 64, 68  
Universidades federais 31



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 





**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 

